



**ANA GABRIELE DE SOUSA SANTOS  
ANGELICA JUDITE AGUIAR DE CASTRO**

**TECNOLOGIA PARA O CUIDADO DA MULHER COM ENDOMETRIOSE:  
CONSTRUÇÃO DE UM *E-BOOK* EDUCATIVO PARA ENFERMEIROS**

**FORTALEZA  
2023**

**TECNOLOGIA PARA O CUIDADO DA MULHER COM ENDOMETRIOSE:  
CONSTRUÇÃO DE UM *E-BOOK* EDUCATIVO PARA ENFERMEIROS**

Artigo TCC apresentado no dia 13 de junho de 2023 como requisito parcial para a obtenção do grau de bacharel em Enfermagem pelo Centro Universitário Fametro – Unifametro - tendo sido aprovado pela banca examinadora composta pelos professores abaixo:

**BANCA EXAMINADORA**

---

Profa. Dra. Linicarla Fabiole de Souza Gomes  
Orientador – Centro Universitário  
Fametro - UNIFAMETRO

---

Profa. Denizielle de Jesus Moreira Moura  
Membro - Centro Universitário  
Fametro - UNIFAMETRO

---

Enfermeira Dra. Dayana Maia Saboia  
Membro – Maternidade Escola Assis  
Chateaubriand - MEAC

**FORTALEZA  
2023**

**ANA GABRIELE DE SOUSA SANTOS**

**ANGELICA JUDITE AGUIAR DE CASTRO**

**TECNOLOGIA PARA O CUIDADO DA MULHER COM ENDOMETRIOSE:  
CONSTRUÇÃO DE UM *E-BOOK* EDUCATIVO PARA ENFERMEIRO**

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço, primeiramente, a Deus por ter me dado saúde, força e discernimento. Segundo, agradeço aos meus pais Ana Grasielle e Marcelo pelo apoio incondicional e incentivo durante todo o período da graduação, pois sempre estiveram presentes e dispostos a me ampararem nos momentos de maior dificuldade e também naqueles de risos e comemorações.

Agradeço aos meus amigos e colegas da graduação por todo o companheirismo durante os anos de faculdade, principalmente nos dias em que tudo parecia sem solução e esperança.

A minha orientadora LinicarlaFabiole, agradeço pela paciência, comprometimento e apoio durante esses meses de construção do trabalho de conclusão.

Finalizo agradecendo a todos os envolvidos de forma direta e indireta, que foram essenciais na busca por conhecimento e conclusão de mais uma etapa.

Ana Gabriele de Sousa Santos

## AGRADECIMENTOS

Inicialmente, agradeço a Deus e aos anjos por terem me dado saúde, força e discernimento para realizar o sonho da graduação em Enfermagem. Título de grande valia, tanto para mim como para todos que me acompanharam e apoiaram nessa enriquecedora jornada.

Em seguida, agradeço aos meus pais José Alon e Aldeny pelo apoio e incentivo para realização dessa conquista.

Ao meu esposo João de Deus, pela compreensão, contribuição e por estar ao meu lado nos momentos de maior dificuldade e também nos de alegrias, sendo meu companheiro nessa conquista.

Ao meu filho Thiago, pela disposição em orientar-me, contribuir e disponibilizar seu tempo e conhecimento na construção dessa realização tão importante para minha vida profissional.

A minha irmã Carmen, por estar presente em minha vida durante todos os momentos dessa caminhada, incentivando-me, sempre disponibilizando sua ajuda com apoio incondicional, amparando-me nos momentos mais difíceis e também nos felizes dessa trajetória.

Ao meu irmão Joseny (*inmemoriam*), por sempre ter incentivado a minha formação profissional. Apesar de não estar mais ao nosso lado, sei que está muito feliz por essa conquista.

Agradeço a todas as minhas amigas, destacando a Eliete Torre, Fabiana Cabral e Merly Kraus, pelo apoio, empatia, incentivo e disponibilidade em ajudar-me em todos os momentos que necessitei de seu auxílio.

Também agradeço aos amigos e colegas da graduação, pelo companheirismo e as trocas mútuas de ensinamentos, durante os anos de faculdade.

Por fim, agradeço de forma especial a minha Orientadora, Dra. LinicarlaFabiole de Souza Gomes, pela paciência, comprometimento, apoio e a profissional orientação na construção deste trabalho de conclusão.

Angelica Judite Aguiar de Castro

## RESUMO

A endometriose é uma doença benigna crônica que atinge mulheres em idade reprodutiva levando a transtornos físicos como a dor cíclica, aumento do fluxo menstrual, ocasionando a redução da qualidade de vida e consequentes prejuízos nas relações pessoais e profissionais. Dessa forma, os cuidados de enfermagem, tais como o encorajamento e orientações são formas de minimizarem as dificuldades sofridas por essas mulheres, para que assim elas possam desempenhar suas atividades da melhor forma possível. Essa pesquisa teve como objetivo construir um *e-book* educativo sobre endometriose para enfermeiros. Trata-se de um estudo metodológico o qual foi desenvolvido com as seguintes etapas: seleção de conteúdo, imagens e diagramação final. Para a seleção de conteúdo realizou-se uma revisão da literatura através das fontes: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), as plataformas virtuais Scielo, Lilacs, Protocolos e Livros. O conteúdo foi distribuído em tópicos que estão descritos da seguinte forma: O que é endometriose e a epidemiologia, manifestações clínicas, como se realiza o diagnóstico, principais tratamentos e os cuidados de enfermagem a mulheres com endometriose. Posteriormente foram desenvolvidas imagens, utilizando o software Krita. Na última etapa procedeu-se a construção do *e-book* seguindo como diagramação, adequação de imagens, formatos e cores e *layout* final. Assim, concluiu-se que o estudo foi de grande relevância, pela necessidade de aquisição de novos conhecimentos, de um material educativo e de fácil acesso, contribuindo para o processo de cuidar realizado pelo Enfermeiro. O instrumento criado, o *E-book*, contém as principais informações sobre a patologia e os cuidados nos aspectos biopsicossocial, favorecendo à assistência do Enfermeiro a mulheres acometidas com endometriose.

**Palavras-chave:** Endometriose. Assistência de Enfermagem. Enfermeiro.

## SUMMARY

Endometriosis is a chronic benign disease that affects women of reproductive age, leading to physical disorders such as cyclical pain, increased menstrual flow, leading to reduced quality of life and consequent damage to personal and professional relationships. In this way, nursing care, such as encouragement and guidance are ways to minimize the difficulties suffered by these women, so that they can perform their activities in the best possible way. This research aimed to build an educational e-book on endometriosis for nurses. It is a methodological study which was developed with the following steps: selection of content, images and final layout. For the selection of content, a literature review was carried out through the sources: Virtual Health Library (VHL), the virtual platforms Scielo, Lilacs, Protocols and Books. The content was distributed in topics that are described as follows: What is endometriosis and epidemiology, clinical manifestations, how the diagnosis is made, main treatments and nursing care for women with endometriosis. Subsequently, images were developed using the Krita software. In the last step, the construction of the e-book proceeded with the layout, adequacy of images, formats and colors and final layout. Thus, it was concluded that the study was of great relevance, due to the need to acquire new knowledge, educational and easily accessible material, contributing to the care process carried out by the Nurse. The instrument created, the E-book, contains the main information about the pathology and the care in the biopsychosocial aspects, favoring the assistance of the Nurse to women affected with endometriosis.

Keywords: Endometriosis. Nursing Assistance. Nurse.

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	8
2. OBJETIVO.....	11
3. METODOLOGIA.....	12
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	14
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
6. REFERÊNCIA.....	24
7. APÊNDICE.....	26



## 1. INTRODUÇÃO

A endometriose é uma afecção que acomete o aparelho ginecológico feminino em idade fértil, ocasionando distúrbios graves e muitas vezes irreversíveis em órgãos afetados pela doença (MENDONÇA *et al.*, 2021). Estudos evidenciaram que a doença teve sua descrição primária em 1860, por Von Rokitansky (SANTOS, 2019).

É uma patologia benigna, progressiva, de evolução crônica, necessitando de estrogênio para se desenvolver. Caracteriza-se pelo deslocamento de tecidos endometriais para áreas extra útero, localizando-se em região pélvica, ovários, tubas uterinas, bexiga e cavidade abdominal, ocasionando aderência, fibrose, cicatriz e sangramento abundante (PASSOS, 2017).

Trata-se de uma doença que afeta milhares de mulheres em idade fértil, apresentando uma taxa de prevalência estimada em torno de 5% a 15% dessa população. Estima-se que a faixa etária de maior incidência da doença ocorre entre 30-49 anos em mulheres de etnia branca (SALOMÉ *et al.*, 2020).

A etiopatogenia da endometriose é considerada indeterminada, sendo fundamentada e associada a fatores hormonais, genéticos e imunológicos. Entretanto, com intuito de explicar a origem dessa doença, diversas teorias foram propostas para firmar o seu surgimento, dentre elas estão: Teoria da menstruação retrógrada, iatrogênica, propagação linfática e metaplasia celômica. Sabe-se que, atualmente, a teoria mais aceita, por apresentar embasamento científico, é a postulada em 1927 por *Sampson*, a qual relaciona o surgimento da endometriose com a menstruação retrógrada, onde tecido endometrial é transportado para cavidade abdominal pelas tubas uterinas implantando-se no peritônio (AMARAL, 2017).

A classificação mais utilizada para endometriose é a desenvolvida pela *American Society for Reproductive Medicine (ASRM)* em 1979 e revisada em 1985, cuja classificação leva em conta o tamanho das lesões, a aparência, localização, acometimento de outros órgãos, e outras patologias associadas, divididas em graus I, II, III e IV (mínima, leve, moderada e grave) (AMARAL, 2017).

As manifestações clínicas são mutáveis e de difícil conhecimento, sendo considerado o princípio para determinação do diagnóstico (PODGAEC *et al.*, 2018). Entre os achados clínicos mais comuns presentes em mulheres com endometriose estão dismenorreia, dispareunia, dor pélvica crônica e infertilidade, embora algumas mulheres também possam apresentar-se assintomáticas.

A endometriose é uma patologia considerada de grande relevância para saúde pública e com diagnóstico complexo. O tempo estimado para o diagnóstico definitivo da doença ocorre em média em sete anos, devido às dificuldades enfrentadas no acesso aos serviços de saúde e pela inespecificidade dos sintomas, uma vez que podem ser associados a outras patologias (CONCEIÇÃO *et al.*, 2019).

Assim, o diagnóstico é realizado pelo exame físico, história clínica, exames laboratoriais utilizando o marcador CA-125 e exames complementares, dentre os quais destacamos a Ultrassonografia Pélvica e Transvaginal com preparo intestinal, Ressonância Magnética, Laparoscopia, Laparotomia e biópsia (análise patológico do material coletado no procedimento) (PODGAEC *et al.*, 2018).

Os tratamentos da endometriose deverão ser direcionados a minimizarem as manifestações clínicas provocadas pela doença, principalmente a dor pélvica cíclica e a infertilidade. Destaque-se que as principais terapias utilizadas para reverter ou amenizar o quadro de endometriose são os tratamentos farmacológicos (uso de hormônios) e os cirúrgicos (LACERDA *et al.*, 2018).

Ressalte-se que as mulheres com endometriose enfrentam vários obstáculos em busca pelo diagnóstico definitivo, dentre os quais estão as dificuldades de acesso aos serviços de saúde, falta de conhecimento científico dos profissionais, depreciação das queixas, demora na identificação dos sinais e sintomas da doença (SILVA *et al.*, 2021).

A assistência do Enfermeiro realizada de forma qualificada é primordial no cuidado prestado a paciente com endometriose, assim como na identificação de sinais e sintomas da doença, possibilitando um rápido diagnóstico e a otimização do tratamento (Souza *et al.*, 2019). O Enfermeiro na grande maioria é o profissional que terá o primeiro contato com as pacientes portadoras dessa patologia, sendo necessário estabelecer uma escuta

qualificada, fornecendo orientações sobre a doença e oferecer um cuidado que alcance todas as dimensões biopsicossocial, buscando amenizar o sofrimento físico e psicológico (OLIVEIRA *et al.*, 2018).

De acordo com Amaral (2017), as competências e os conhecimentos científicos adquiridos acerca da doença, permitirão ao Enfermeiro promover orientações precisas e eficientes, proporcionando um melhor entendimento da patologia e prevenindo os distúrbios ocasionados pela endometriose. Enfatize-se, que um atendimento humanizado, empático e acolhedor são fatores importantes que possibilitarão a formação de vínculo, facilitando as ações de saúde direcionadas a prevenção das complicações decorrentes da doença, diagnóstico precoce e tratamento imediato, sendo fundamental para uma melhor qualidade de vida dessas mulheres.

Acredita-se que a utilização de uma tecnologia educativa que proporcione o acesso rápido a informações acerca da patologia, promovendo mais qualidade aos cuidados, otimizando o tempo de atendimento, favorece e robustece o conhecimento e a prática do Enfermeiro. Dentre as diversas ferramentas tecnológicas existentes podemos destacar o *e-book* como um instrumento que permitirá a identificação rápida de informações para prática e aplicação do processo de enfermagem (SILVA, 2011).

Diante do exposto questiona-se: “Quais conteúdos e imagens devem conter em um *e-book* sobre endometriose de modo a apoiar o enfermeiro em sua atuação?”

Assim, a pesquisa se justifica pela necessidade de promover a ampliação dos conhecimentos técnicos e científicos dos Enfermeiros, possibilitando a identificação precoce dos sintomas da endometriose, visto que, o Enfermeiro, geralmente, prestará o primeiro atendimento a essas pacientes na Unidade Atendimento Primário Saúde (UAPS), necessitando estar bem qualificado, para oferecer um atendimento rápido, eficiente e de qualidade.

Acredita-se que a pesquisa contribuirá para um aprimoramento dos conhecimentos e práticas dos Enfermeiros e acadêmicos, possibilitando ofertar uma assistência qualificada e humanizada, colaborando para um diagnóstico precoce e o tratamento rápido e eficaz, impedindo as complicações e infertilidade.

## **2. OBJETIVO**

Construir um *e-book* educativo sobre Endometriose como ferramenta de apoio ao cuidado do Enfermeiro.

### 3. METODOLOGIA

O estudo teve como base um estudo metodológico. Destaque-se, que estudo metodológico, consiste numa revisão dos métodos de obtenção, estruturação de dados e condução de pesquisas rigorosas, as quais tratam do desenvolvimento, validação, avaliação de instrumentos e métodos de pesquisa (GIL,2008).

As etapas para a concretização do presente estudo seguiram as orientações de Moura (2017). Na primeira etapa, iniciamos pela seleção do conteúdo. Dessa forma, foi realizada uma ampla pesquisa na literatura, onde foram utilizadas as bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Scielo*, *LILACS*. Foram utilizados os seguintes descritores em saúde: Endometriose, Assistência de Enfermagem e Enfermeiro. A busca também contou com pesquisas no protocolo de endometriose da Febrasco e livros.

Destaque-se que os critérios de inclusão foram artigos completos, artigos em língua portuguesa, artigos publicados nos últimos 05 anos. Os critérios de exclusão foram artigos incompletos, artigos cujo conteúdo não abordou os cuidados de enfermagem e artigos cujo conteúdo não abordou aspectos biopsicossocial.

Após esta busca foram inclusos quatro artigos da base de dados *LILACS* e três artigos da base de dados *Scielo*.

No processo de elaboração do e-*book* os conteúdos abordados foram o conceito de endometriose e sua epidemiologia, sinais e sintomas clínicos, diagnósticos e tratamentos e a abordagem do cuidado do Enfermeiro a pacientes com endometriose.

Segue fluxograma apresentando as etapas da coleta de dados:

Busca nas bases de dados	Texto completo	Artigos em português	Avaliação conteúdo	Avaliação da publicação
(n = 62)	(n = 28)	(n = 21)	(n = 07)	(n = 07)

Fonte: autoras.

A segunda etapa consistiu na construção das imagens de acordo com o conteúdo que foi abordado, para isso contamos com a colaboração de uma designer gráfica para a construção das imagens, que são autorais e abordaram os conteúdos do *e-book*, a diagramação das imagens, texto, formato, cores, estrutura e *layout* final da tecnologia.

A terceira etapa foi a fase da estruturação final da tecnologia, que contou com a colaboração da designer gráfica obtendo-se o *layout* final dentro da perspectiva planejada.

Quanto aos aspectos éticos não foi necessário passar pelo comitê de ética por não envolver seres humanos na pesquisa. Além disso, foi dado o devido crédito a todos os autores citados, usados como referência na produção do trabalho.

#### 4. RESULTADOS FINAIS E DISCUSSÕES

De acordo com o referencial metodológico utilizado seguiu-se a fase da construção da tecnologia, criando um delineamento do *e-book* onde estivessem presentes conteúdos que facilitassem a compreensão do profissional Enfermeiro. Para isso foram utilizadas ilustrações autorais visando otimizar a assimilação e torná-la eficiente.

O título do e-book é: “***E-book* Educativo sobre Endometriose para Enfermeiros, conhecer para cuidar**”.

Em seguida optou-se por ilustrações em formato (Eh.tiff) que foram desenvolvidas no *Krita* por apresentar um visual descontraído. A paleta de cores utilizada teve como coloração principal o amarelo (código: #FCE40D), remetendo a cor utilizada na campanha de endometriose. Já as cores complementares, como o azul (código #090A3C) foi usada para os títulos e variações mais claras para balões de texto (código #06305A) e quadros informativos (código #B3E4CB) ou em tríade, a cor rosa foi escolhida por remeter ao feminino (#FF1943 para ênfases no texto e número dos tópicos, variação mais clara para quadros informativos #FDE4CB).

Os conteúdos foram apresentados nas fontes *Arial* e *Oswald*, tamanho 40 para títulos, 20 e 16 para subtítulos, 14 e 18 para texto corrido.

Na terceira fase, foi desenvolvimento o *e-book*, que ficou composto de 11 páginas e 11 ilustrações com imagens autorais. O conteúdo foi dividido em tópicos, os quais foram descritos da seguinte forma: O que é Endometriose e sua Epidemiologia; Principais Manifestações Clínicas; Como se realiza o diagnóstico; Principais Tratamentos; Cuidados de Enfermagem a Mulheres com Endometriose; Considerações Finais e Referências.

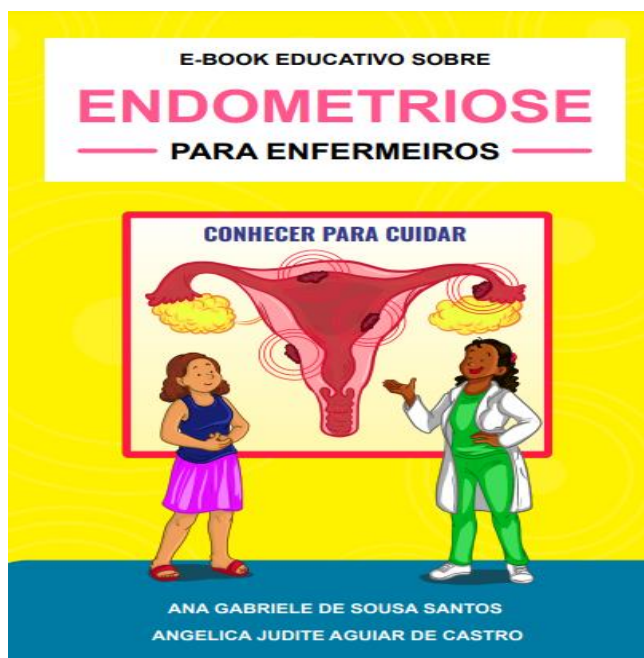
Vale destacar que o *E-book* poderá ser acessado por meio de um *link* que se encontra no apêndice.

A seguir descreveremos o *e-book*:

“Lâmina 1, capa”

Traz o título “*e-book* educativo sobre endometriose para enfermeiros, conhecer para cuidar”, onde foi desenhada a imagem da enfermeira com a

paciente, mostrando um útero com focos de endometriose, cuja finalidade é demonstrar como fica a parede uterina em decorrência dessa afecção.



Fonte: autoras

“Lâmina 2, sumário”

Descreve a divisão de conteúdos abordados na tecnologia com sua respectiva numeração de páginas, visando direcionar o profissional numa busca mais rápida.

<b>SUMÁRIO</b>	
<b>1</b>	<b>O QUE É A ENDOMETRIOSE? _____ 3</b>
<b>2</b>	<b>QUAIS AS PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS? _____ 4</b>
<b>3</b>	<b>COMO SE REALIZA O DIAGNÓSTICO? _____ 5</b>
<b>4</b>	<b>PRINCIPAIS TRATAMENTOS _____ 6</b>
<b>5</b>	<b>CUIDADOS DE ENFERMAGEM A MULHERES COM ENDOMETRIOSE _____ 7</b>
<b>6</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS _____ 10</b>
	<b>REFERÊNCIAS _____ 10</b>

Fonte: autoras



“Lâmina 3, o que é endometriose?”

Traz a ilustração da região abdominal, representando os locais de implantação de tecidos endometriais nas áreas extra útero. Além disso, descreve o conceito da doença e sua epidemiologia.

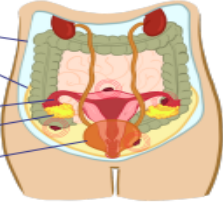
**1 O QUE É A ENDOMETRIOSE?**

A endometriose é uma afecção que acomete o aparelho ginecológico feminino em idade fértil, ocasionando distúrbios graves e muitas vezes irreversível em órgãos afetados pela doença.

É uma patologia benigna, progressiva, de evolução crônica, necessitando de estrógeno para se desenvolver.

**Caracteriza-se pelo deslocamento de tecidos endometriais para áreas extra útero, localizando-se em:**

- Cavidade abdominal
- Região pélvica
- Tubas uterinas
- Ovários
- Bexiga



**Ocasionando:**

- Aderência
- Fibrose
- Cicatriz

Trata-se de uma doença que afeta milhares de mulheres em idade fértil, apresentando uma taxa de prevalência, que gira em torno de 5% a 15% dessa população.

Estima-se que a faixa etária de maior incidência da doença seja entre 30-49 anos em mulheres de etnia branca.

**3**

Fonte: autoras

O surgimento da endometriose está relacionado à teoria da menstruação retrógrada, onde tecido endometrial é transportado para cavidade abdominal pelas tubas uterinas, implantando-se no peritônio (BANKOWSKI *et al.*,2006). Sua epidemiologia mostra que 5% a 15% das mulheres em idades férteis são acometidas pela afecção.

“Lâmina 4, principais manifestações clínicas”

Descreve as principais manifestações clínicas apresentadas por mulheres portadoras de endometriose.

**2** **QUAIS AS PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS?**


A endometriose é uma patologia que se apresenta como um problema de saúde pública e com diagnóstico complexo. As manifestações clínicas são mutáveis e de difícil conhecimento, sendo consideradas o início para determinação do diagnóstico.

**As manifestações clínicas mais comuns nas mulheres acometidas com endometriose são:**

- **Dismenorreia**  
(dor durante o período menstrual)
- **Dispareunia**  
(dor durante a relação sexual)
- **Dor pélvica crônica acíclica**
- **Infertilidade**

**A doença ainda apresenta outros sintomas:**

- **Constipação**
- **Sangramento nas fezes**
- **Alterações urinárias**



Ressalta-se que algumas mulheres, embora estejam num grau avançado da doença, podem ser **assintomáticas**.

4

Fonte: autoras

Relata os sintomas mais comuns em mulheres acometidas com endometriose que são: dismenorreia (dor durante o período menstrual), dispareunia (dor durante a relação sexual), dor pélvica crônica acíclica e infertilidade. Destaque-se que algumas mulheres com esta doença são assintomáticas, embora estejam com o grau elevado de endometriose (SILVA *et al.*,2021).

“Lâmina 5, como se realiza o diagnóstico”

Descreve que os achados clínicos e o exame físico, são o primeiro passo para se iniciar o diagnóstico. Assim, para a sua confirmação é necessário que sejam realizados alguns exames, visando o início precoce do tratamento.

## 3

## COMO SE REALIZA O DIAGNÓSTICO?

O diagnóstico da endometriose inicia-se a partir de um bom **exame físico**, associado aos **achados clínicos** já identificados.

Os principais exames realizados para a determinação do diagnóstico são:



- **Ultrassom pélvica**
- **Ultrassom transvaginal**
- **Ressonância magnética**
- **Biópsia do tecido endometrial**
- **Laparoscopia**  
(exame considerado padrão ouro na identificação da endometriose)
- **Exames laboratoriais: CA-125 e a Proteína Amiloide A Sérica**, que associados com outros contribuem para o diagnóstico da endometriose.

Destaca-se que, apesar dos sintomas serem bem definidos, o diagnóstico da endometriose é lento, ocorre em média 07 anos após surgirem os primeiros sintomas.

## 5

Fonte: autoras

Os principais exames realizados para o diagnóstico correto da endometriose são os de imagem, dentre eles estão a ultrassom pélvica, a transvaginal e a ressonância magnética. Por fim, cita que os exames mais precisos são a laparoscopia com a biópsia do tecido endometrial (SILVA et al.,2021).

“Lâmina 6, principais tratamentos”

Informa sobre os principais tratamentos utilizados na endometriose. Dentre eles estão os tratamentos direcionados para o alívio da dor, para inibição endometrial e os tratamentos cirúrgicos.

## 4

## PRINCIPAIS TRATAMENTOS

O tratamento da endometriose deve ser direcionado a minimizar as manifestações clínicas provocadas pela doença, principalmente a dor pélvica cíclica, a dismenorreia e a infertilidade.

Dessa forma, é realizado de três formas, quais sejam:

- **Alívio da dor**

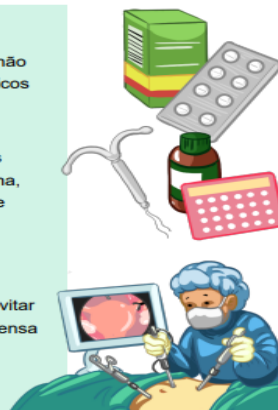
- Utilizando anti-inflamatórios não hormonais (AINES) e analgésicos

- **Inibição endometrial**

- Utilização dos contraceptivos orais combinados, progesterona, análogos do Gn-Rn e o DIU de Levonorgestrel

- **Cirurgia**

- Realização de cirurgia para evitar a infertilidade, a dor pélvica intensa e possibilitar o diagnóstico (Laparoscopia).



6

Fonte: autoras

Os tratamentos da endometriose que deve ser direcionado com a finalidade de minimizar as manifestações clínicas provocadas pela doença, principalmente a dor pélvica cíclica e dismenorreia. Uma vez que se trata de uma patologia que depende de estrógeno para se desenvolver, assim a utilização de fármacos possibilita uma resposta satisfatória, reduzindo os focos endometriais (VIANA; GEBER, 2012).

“Lâmina 7, 8 e 9, cuidados de enfermagem a mulheres com endometriose”

Descreve sobre a intensidade da dor ocasionada pela doença. Como também, sobre a cronicidade da endometriose associada à dificuldade no diagnóstico, sendo considerados fatores responsáveis pelo retardo no início do tratamento.

“Lâmina 7, descreve sobre os sintomas físicos, os impactos e as alterações no organismo provocados pela doença”.

## 5 CUIDADOS DE ENFERMAGEM A MULHERES COM ENDOMETRIOSE

A endometriose é uma patologia de caráter crônico, aliado a morosidade no diagnóstico ocasionando retardo do tratamento. Estes fatores influenciam de maneira negativa a vida das mulheres portadoras da doença, cujos impactos envolvem aspectos biopsicossociais.


Cuidados de enfermagem relacionados à endometriose, envolvendo cada aspecto:



**ASPECTO FÍSICO:**

Os sintomas físicos são de grande relevância e extrema intensidade, sendo responsáveis por diversas alterações no organismo das pacientes com endometriose.

A dor pélvica crônica, a dismenorrea, a dispáurenia e as alterações urinárias intestinais durante a menstruação, são os principais achados clínicos responsáveis pelos impactos físicos ocasionados pela doença, necessitando da atenção singular do Enfermeiro.



**7**

Fonte: autoras

“Lâmina 8, 9 descrevem os principais cuidados de enfermagem direcionados as alterações físicas, psicológicas e sociais produzidas pela endometriose”.

Os cuidados de enfermagem deverão ser realizados de acordo com as necessidades apresentadas pela paciente, no momento do atendimento. Assim, o enfermeiro com intuito de promover o alívio da dor intensa, das disfunções sexuais e urinária, deverá promover os seguintes cuidados:


- 1 Instruir sobre uso correto de analgésico conforme prescrição médica para alívio da dor;
- 2 Orientar e implementar o uso de práticas integrativas e complementares como acupuntura, aromaterapia e meditação para amenizar a dor pélvica;
- 3 Informar sobre a importância de manter uma dieta equilibrada e anti-inflamatória para melhorar os sintomas;
- 4 Avaliar e implementar terapia de reabilitação do assoalho pélvico, visando o relaxamento da musculatura e o tratamento da dor;
- 5 Orientar para utilização de lubrificante vaginal antes da relação sexual, cujo objetivo é a redução do atrito e a melhora da dispáurenia;
- 6 Encaminhar a paciente para serviço de fisioterapia, psicoterapia, terapia sexual, reabilitação pélvica, nutrição e tratamento da dor;
- 7 Realizar educação em saúde, informando e elucidando as dúvidas sobre a doença e suas complicações.

**8**

Fonte: autoras


**ASPECTO PSICOLÓGICO:**

O Enfermeiro deverá ter um olhar holístico para a paciente, prestar um cuidado humanizado; promover uma escuta qualificada; valorizar as queixas apresentada pela doente; orientar e incentivar a participação de terapias em grupos; orientar e guiar para o serviço de psicologia; encaminhar para especialidade médica.



**ASPECTO SOCIAL:**

Os cuidados de enfermagem deverão ser direcionados para o fortalecimento da rede de apoio, fornecendo informações sobre a doença e suas consequências. Estimular a participação dos familiares no tratamento, orientando sobre a valorização das queixas e o apoio ofertado à paciente, contribuindo para uma melhor qualidade de vida das mulheres portadoras de endometriose.



**9**

Fonte: autoras

O Enfermeiro deverá realizar a assistência em todos os aspectos biopsicossocial, buscando atender todas as necessidades apresentadas pelas as mulheres com endometriose (BEZERRA; SILVA,2022).

“Lâmina 10, considerações finais”

As considerações finais tiveram como base todo o conteúdo apresentado no *e-book*, com o intuito de gerar informações sobre a patologia, enriquecendo de forma positiva, eficiente, o atendimento e os cuidados dispensados pelo enfermeiro a pacientes acometidas pela endometriose.

## 6

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desta forma, esperamos que este ebook seja um instrumento de busca e aprendizado para enfermeiros, onde possam encontrar respostas e formas de otimizar, humanizar e oferecer o melhor atendimento às mulheres com suspeita ou com diagnóstico de endometriose.



## FICHA TÉCNICA

Orientação: LINICARLA FABIOLE DE SOUZA GOMES

Ilustração e diagramação: JOANNA DE FREITAS ROCHA

10

Fonte: autoras

## “Lâmina 11, referências bibliográficas”

Descreve os autores e as literaturas utilizadas para a construção do e-book, os quais foram citados no decorrer de todo o trabalho, sempre garantindo e preservando os direitos autorais e os princípios éticos.

## REFERÊNCIAS

- PODGAEC, S.; CARAÇA, D.B.; LOBEL, A.; BELLELIS, P.; LASMAR, B.P.; LINO, 20 C.A.P.C.; SCHOR, E.; MINSON, F.P.; CORREA, F.J.S.; ROSSI, K.K.C.; GONÇALVES, M.O.C.; CARNEIRO, M.M.; OLIVEIRA, M.A.P. Endometriose: Protocolo FEBRASGO - Ginecologia, nº 32. São Paulo: Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO), 2018.
- LIMA, R.G.R.; SILVA, S.L.S.; FREIRE, A.B.; BARBOSA, L.M.A. Tratamento Fisioterapêutico nos Transtornos Sexuais Dolorosos Femininos: Revisão Narrativa. *Revista Eletrônica Estácio Recife*, v. 2, n. 1, jul. 2016.
- LIMA, S.B.; SILVA, M.R.B. A atuação da enfermagem no cuidado de pacientes portadoras de endometriose: uma revisão de literatura. *Rev.Multi.Sert.*, v. 4, n. 1, p.106-114, jan./mar. 2022.
- MENDONÇA, M.F.M.; SILVA, C.C.; GARCIA, A.C.C.; REIS, L.F.; SANTIAGO, A.C.N.; CASTRO, V.N.S.; MELO, M.G.S.; ANDRADE, V.T. Endometriose: manifestações clínicas e diagnóstico – revisão bibliográfica. *Brazilian Journal of Health Review*, Curitiba, v.4, n.1, p. 3584-3592, jan. 2021.
- OLIVEIRA, L.A.F.; BRILHANTE, A.V.M.; LOURINHO, L.A. Relação entre ocorrência de endometriose e sofrimento psíquico. *Revista Brasileira Em Promoção Da Saúde*, v. 31, n. 4, p. 1-6, out./dez. 2018.
- SANTOS, N.C.M. Enfermagem em ginecologia e saúde da mulher. São Paulo: Érica, 2019.
- SALOMÉ, D.G.M.; BRAGA, A.C.B.P.; LARA, T.M.; CAETANO, O.A. Endometriose: epidemiologia nacional dos últimos 5 anos. *Revista de Saúde*, v. 11, n. 2, p. 39-43, jul./dez. 2020.

APOIO



11

Fonte: autoras

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se que o instrumento criado, o *E-book*, contém as principais informações sobre a patologia, envolvendo os cuidados nos aspectos biopsicossocial, favorecendo à assistência do Enfermeiro, promovendo um cuidado rápido, eficaz e eficiente, proporcionando a melhoria na qualidade de vida de mulheres acometidas com endometriose.

Entende-se que o estudo foi de grande relevância, pela necessidade de aquisição de novos conhecimentos, de um material educativo e de fácil disponibilidade, sendo acessado através de um *link* no apêndice deste trabalho, contribuindo como fonte de informação acerca da doença e para o processo de cuidar realizado pelo Enfermeiro.

Observou-se que, as limitações encontradas na produção do trabalho foram: a escassez da literatura no que se refere às informações relacionadas à temática abordada, principalmente sobre os cuidados do Enfermeiro a mulheres com endometriose e a não validação do *E-book*.

Assim, recomenda-se que o *E-book* seja submetido à validação de seu conteúdo por juízes, para que essa tecnologia possa ser utilizada como instrumento com a finalidade de facilitar e qualificar a assistência prestada pelo Enfermeiro a mulheres acometidas com endometriose.



## 6. REFERÊNCIAS

AMARAL, P.P. **Aspectos diagnósticos e terapêuticos da endometriose**. 2017. 35 f. Monografia (Graduação em Farmácia) – Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA, Ariquemes, 2017.

BANKOWSKI, B.J.; HEARNE, A.E.; LAMBROU, N.C.; FOX, H.E.; WALACH, E.E. **Ginecologia e Obstetrícia do Johns Hopkins**. 2ª ed. Ricardo Savaris e Rafael de Andrade Duarte (tradução). Porto Alegre: Artmed, 2006.

BEZERRA, L.S.; SILVA, M. R.B. A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO CUIDADO DE PACIENTES PORTADORAS DE ENDOMETRIOSE: UMA REVISÃO DE LITERATURA. **Rev.Multi.Sert.**, v.4, n.1, p. 106-114, jan./mar. 2022.

CONCEIÇÃO, H.N.; CONCEIÇÃO, H.N.; SANTOS, F.B.; SILVA, I.R.C.; SILVA, L.A.; SILVA, V.E.S.; MORENO, F.C. Endometriose: aspectos diagnósticos e terapêuticos. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 24, n. 24, p. 1-5, 2019.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LACERDA, M.J.M.; SILVA, R.J.A.; FERREIRA, S.L.N. Aspectos clínicos apresentados por mulheres portadoras de endometriose. *In*: CongreFIP, VII, **Resumos Expandidos**, p. 141-143, 2018.

MENDONÇA, M.F.M.; SILVA, C.C.; GARCIA, A.C.C.; REIS, L.F.; SANTIAGO, A.C.N.; CASTRO, V.N.S.; MELO, M.G.S.; ANDRADE, V.T. Endometriose: manifestações clínicas e diagnóstico – revisão bibliográfica. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v.4, n.1, p.3584-3592, jan. 2021.

MOURA, D.J.M.; MOURA, N.S.; MENEZES, L.C.G.; BARROS, A.A.; GUEDES, M.V.C. Construção de cartilha sobre insulinoterapia para crianças com diabetes mellitus tipo 1. **Rev Bras Enferm [Internet]**., v. 70, n. 1, p. 7-14, jan./fev. 2017.

OLIVEIRA, A.L.; SANTOS, F.M.L.; SANTOS, G.; SILVA, M.I.N.; MARQUES, R.R.; VERÇOSA, R.C.M. A importância do acolhimento da equipe de enfermagem no tratamento da endometriose. **GEP NEWS**, v.1, n.1, p. 25-31, jan./mar. 2018.

PASSOS, E.P.; RAMOS, J.G.L.; MARTINS-COSTA, S.H.; MAGALHÃES, J.A.; MENKE, C.H.; FREITAS, F. **Rotinas em Ginecologia**. 7ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

PODGAEC, S.; CARAÇA, D.B.; LOBEL, A.; BELLELIS, P.; LASMAR, B.P.; LINO, C.A.P.C.; SCHOR, E.; MINSON, F.P.; CORREA, F.J.S.; ROSSI, K.K.C.; GONÇALVES, M.O.C.; CARNEIRO, M.M.; OLIVEIRA, M.A.P. **Endometriose: Protocolo FEBRASGO - Ginecologia**, nº32. São Paulo: Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO), 2018.

SALOMÉ, D.G.M.; BRAGA, A.C.B.P.; LARA, T.M.; CAETANO, O.A. Endometriose: epidemiologia nacional dos últimos 5 anos. **Revista de Saúde**, v. 11, n. 2, p. 39-43, jul./dez. 2020.

SANTOS, N.C.M. **Enfermagem em ginecologia e saúde da mulher**. São Paulo: Érica, 2019.

SILVA, C.M.; CUNHA, C.F.D.; NEVES, K.R.; MASCARENHAS, V.H.A.; CAROCI-BECKER, A. Experiências das mulheres quanto às suas trajetórias até o diagnóstico de endometriose. **Escola Anna Nery**, v.25, n.4, p.1-9, 2021.

SILVA, J.C.R.; VALERIO, F.P.; HERREN, H.; TRONCON, J.K.; GARCIA, R.; POLI NETO, O.B. Endometriose: Aspectos clínicos do diagnóstico ao tratamento. **Femina**, v. 49, n. 3, p. 134-141, 2021.

SILVA, V.F. **O papel do e-book reademo presente e no futuro das bibliotecas**. 2011. 120f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) – Universidade de Brasília, Brasília, 2011.

SOUZA, T.S.B.; SANTOS, N.P.A.; MÓTA, J.L.S.; SILVA, M.V.; SILVA, N.F.; SANTOS, R.B. Papel da enfermagem frente a portadoras de endometriose e depressão. **VerEnferm UFPE online**, v. 13, n. 3, p. 811-818, mar. 2019.

VIANA, L.C.; GEBER, S. **GINECOLOGIA**. 3ª ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2012.

## 7. APÊNDICE

**Link:** <https://drive.google.com/file/d/1SyzvdejHn5GOj9kKbRTE-AhKX-FxE9RT/view?usp=sharing>